

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

AGOSTO 2021



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – AGOSTO - 2021



Hospital Estadual Azevedo Lima
PRESTAÇÃO DE CONTAS AGOSTO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2021

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: ALEXANDRE CHIEPPE

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.





Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de agosto de 2021.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade,





Hospital Estadual Azevedo Lima

assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos.

A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os

recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e





Hospital Estadual Azevedo Lima

o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;



Hospital Estadual Azevedo Lima

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói,



Hospital Estadual Azevedo Lima

sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários



Hospital Estadual Azevedo Lima

para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

ago/21				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado	Percentual de meta atingida no período
			Agosto de 2021	
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	166	120,29%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	334	104,38%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	148	123,33%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	133	120,91%
Média		688	781	117,23%
USG/ECO	Unidade	500	1034	206,80%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2298	135,18%
Média				170,99%



Hospital Estadual Azevedo Lima

AGOSTO/2021						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	5	7,28	0
				687		
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	0	0,00	3
				111		
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	687	78,16%	0
				879		
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	111	34,69%	3
				320		
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	55	6,31%	2
				871		





Hospital Estadual Azevedo Lima

3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirurgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	1	0,26%	2
				382		
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	3	37,50%	2
				8		
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	1	2,00%	2
				50		
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	0	0,00	3
				240		
4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	15% < ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	122	50,41%	0
				242		
5.1	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	5934	87,41%	3
				6789		
5.2	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1197	148,51%	2
				806		
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	470	84,23%	0
				558		
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	728	78,28%	0
				930		





Hospital Estadual Azevedo Lima

5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	293	157,53%	2
				186		
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1543	101,58%	2
				1519		
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	879	94,52%	2
				930		
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	138	89,03%	0
				155		
5.8	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	320	147,47%	2
				217		
6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	5934	6,81	1
				871		
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1197	7,2	1
				166		
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	470	5,88	1
				80		
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	728	4,92	1
				148		





Hospital Estadual Azevedo Lima

6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	293	5,53	1
				53		
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1543	2,41	2
				640		
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	879	9,25	1
				95		
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	138	6,57	1
				21		
7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirurgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 125 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h:135 Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.		3





Hospital Estadual Azevedo Lima

8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	950	105,56%	4
				900		
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	43044	631,24%	
				6819		
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4265	100,00%	4
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	6603	154,82%	4
				4265		
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	11	100,00%	4
				11		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	1,20		0
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 2 casos		1





Hospital Estadual Azevedo Lima

14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado	3	
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Meta 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 pts	Metas atingidas: metas 1, 2, 3, 4, 5 e 6	3	
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado	2	
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agência Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse; IAM, SEPSE, Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor	2	
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	7	15,70	0
				446		
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados	3	
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados	0	
					72	
					B	

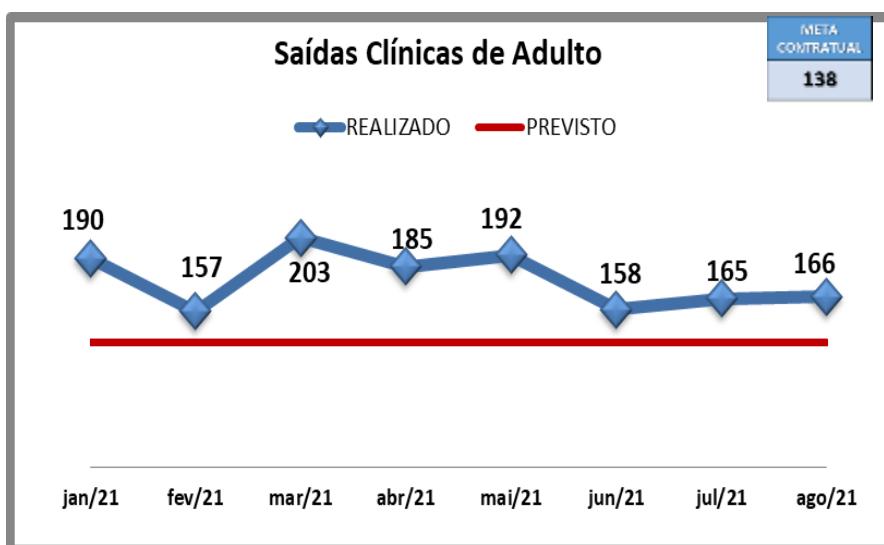




Hospital Estadual Azevedo Lima

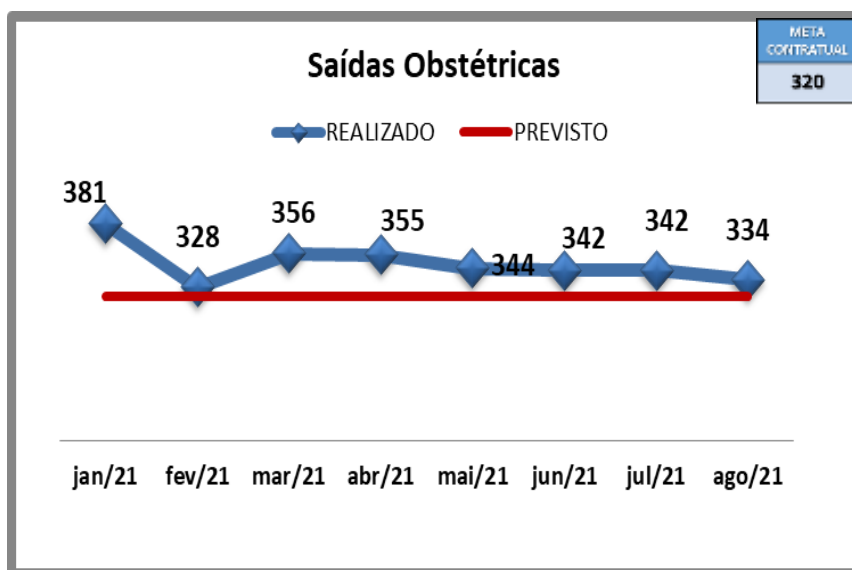
4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



Fonte: Sistema Soul

4.1.2. Saídas Obstétricas



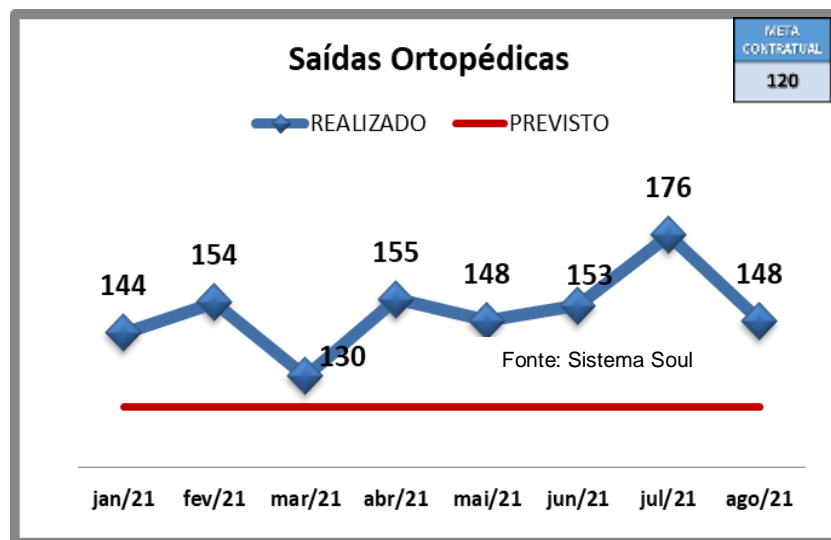
Fonte: Sistema Soul MV





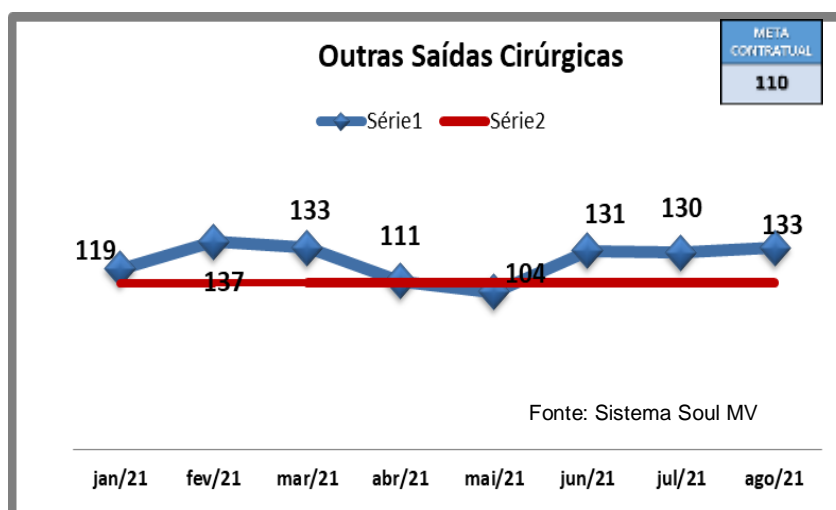
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.3. Saídas Ortopédicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



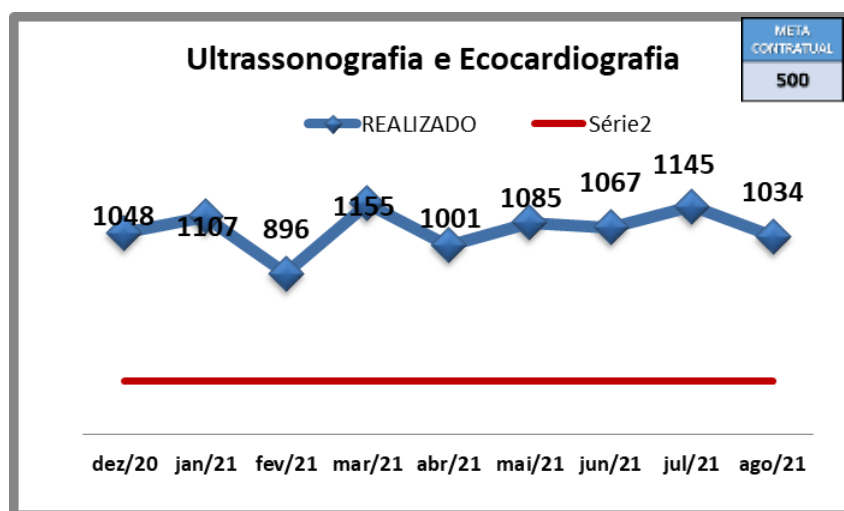
Fonte: Sistema Soul MV





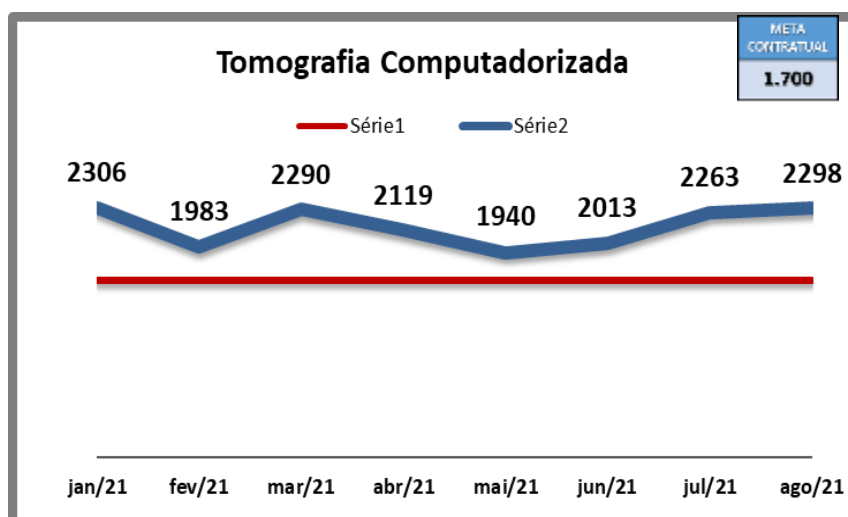
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

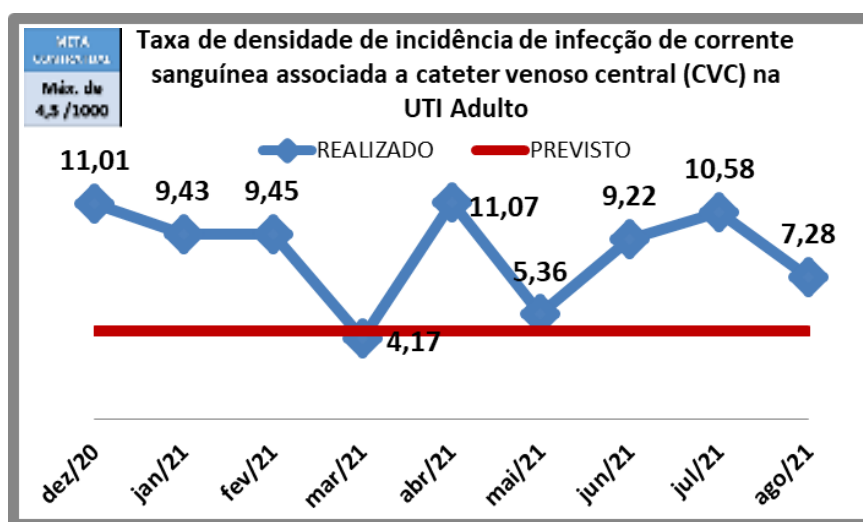




Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL é aderente ao programa de controle das infecções relacionadas a assistência e foi a primeira UTI do país a alcançar a meta redutora no PROADI SUS. O eventual aumento da medida avaliada é contextual e de certo submetido às tratativas direcionadas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira e discutidas em fóruns especializados na Sociedade de Terapia Intensiva do Rio de Janeiro.

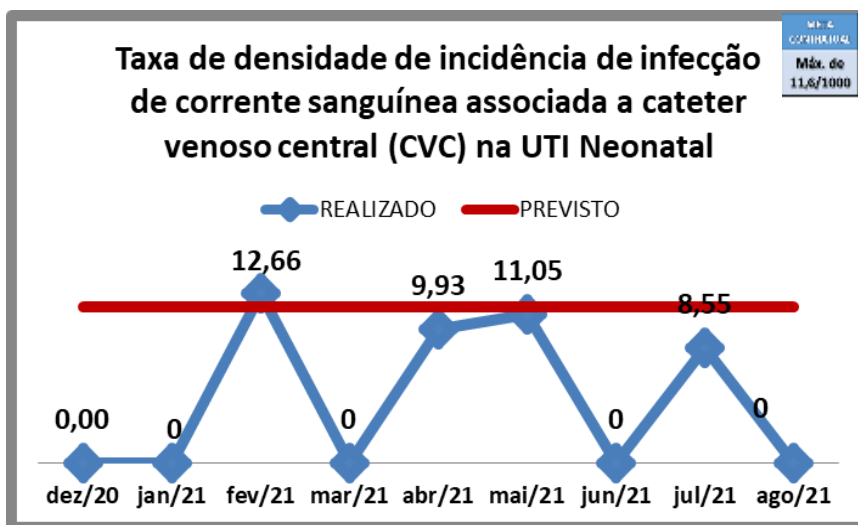
Ademais, a comunidade científica mundial especializada já demonstrou o impacto da Pandemia na Taxa de Densidade de Incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), alertando para um esperado e expressivo aumento, de causa multifatorial. Múltiplas punções venosas, posição do paciente em decúbito ventral, ventilação mecânica por tempo prolongado e gravidade dos pacientes são apontamentos relevantes levados em consideração (Giacobbe DR, Battaglini D, Ball



Hospital Estadual Azevedo Lima

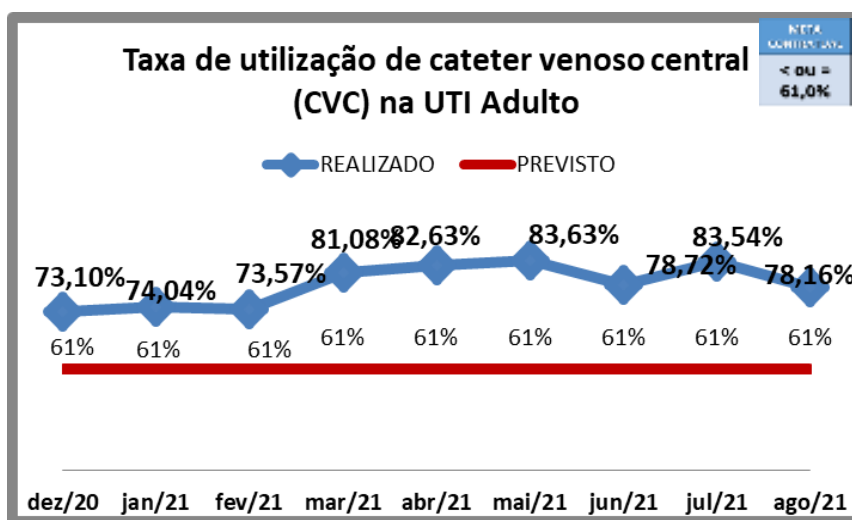
L, et al. Bloodstream infections in critically ill patients with COVID-19. *Eur J Clin Invest.*2020;50:e13319. <https://doi.org/10.1111/eci.13319>

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





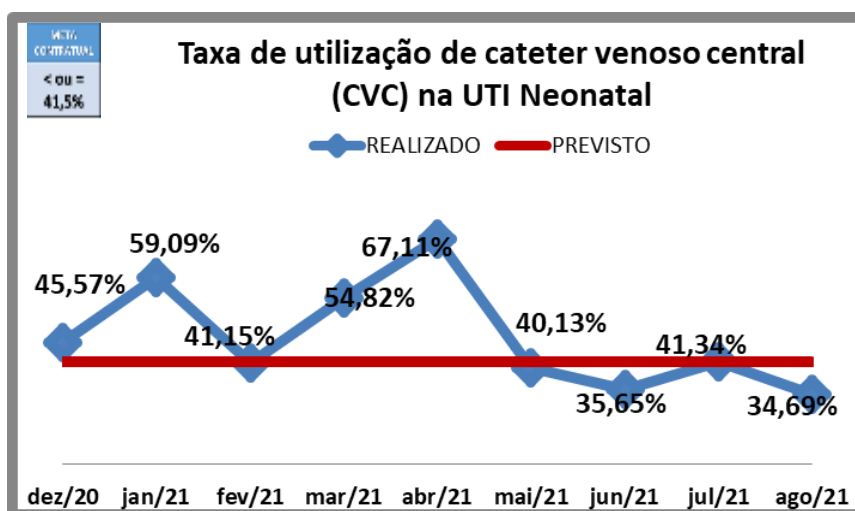
Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só. Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

O número de punções venosas centrais isoladamente não tem nenhuma valia no acompanhamento da qualidade assistencial, obtendo nota apenas na avaliação de custos. Não é possível obter um valor de referencia que seja adequadamente, dinamicamente e cientificamente calibrado para a Terapia Intensiva Adulto em um hospital geral.

Considerando a reunião em novembro de 2020 no HEAL, com membros da SES RJ, reitero a posição técnica exposta na ocasião, bem como o pedido de desconsiderar este item de avaliação para as Unidades de Terapia Intensiva.

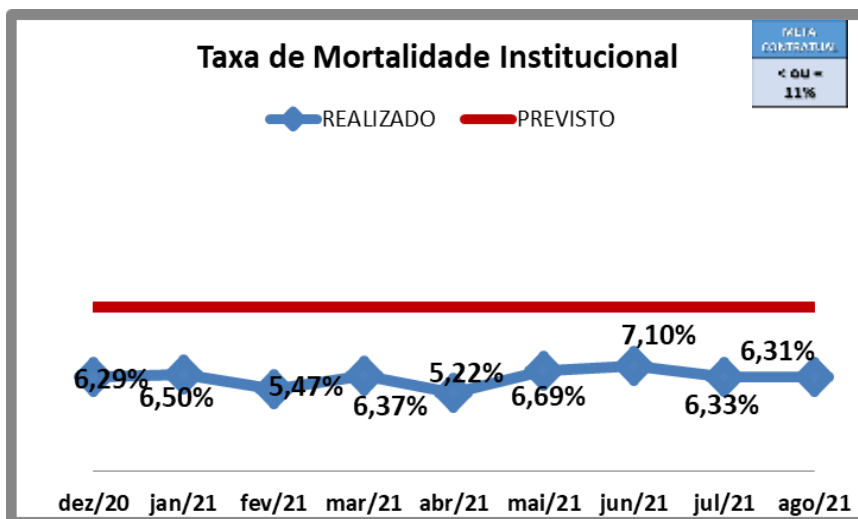
4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



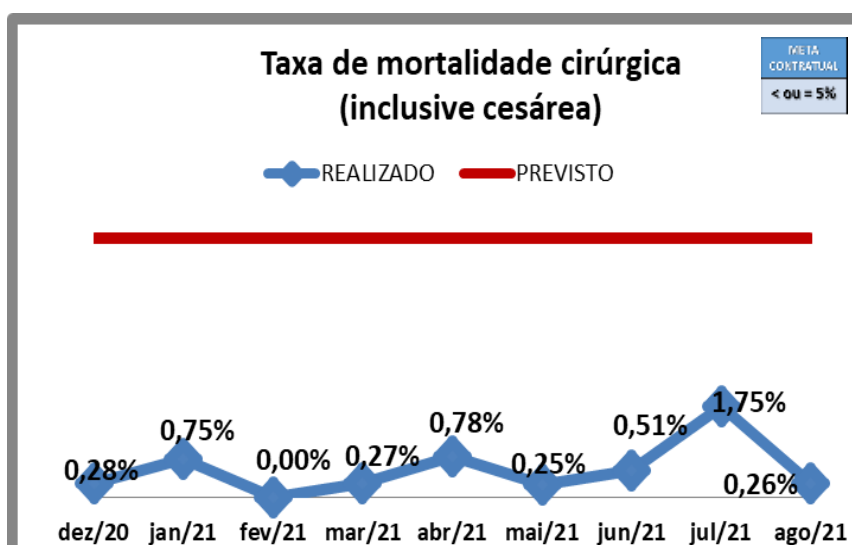
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.4. Taxa de Mortalidade Institucional



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.5. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



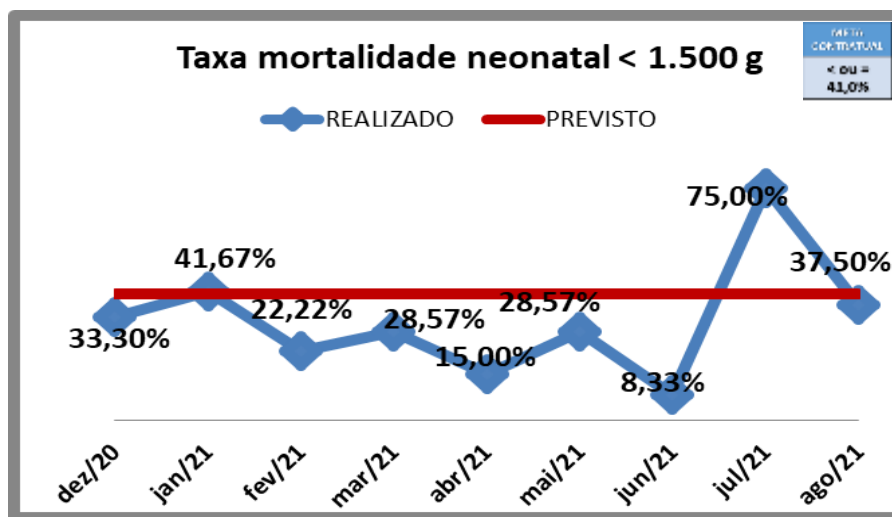
Fonte: Sistema Soul MV





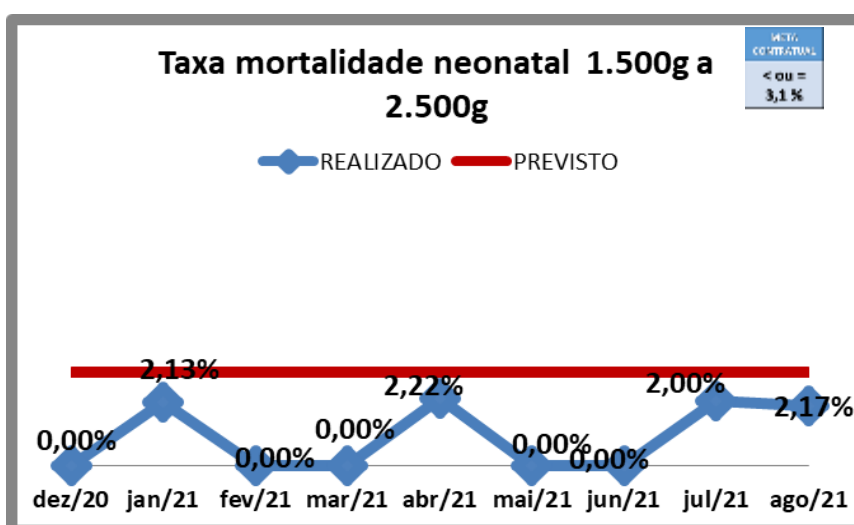
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.6. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



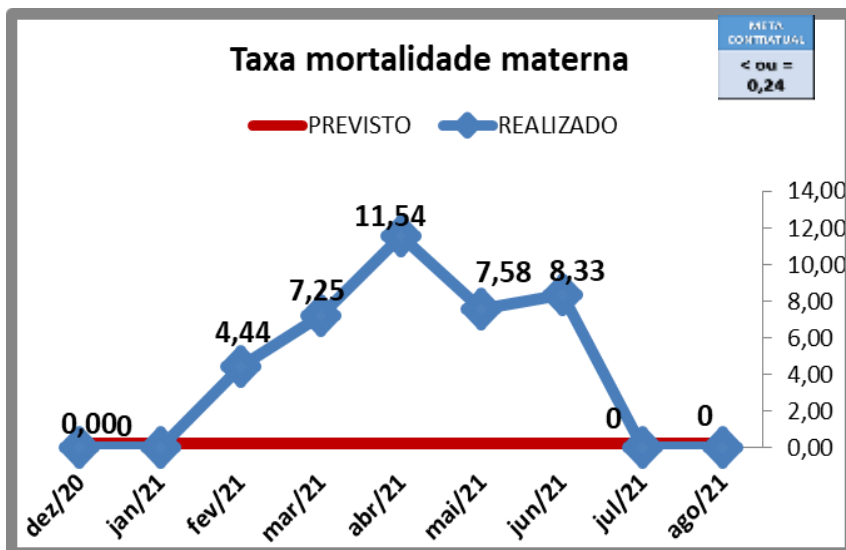
Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal





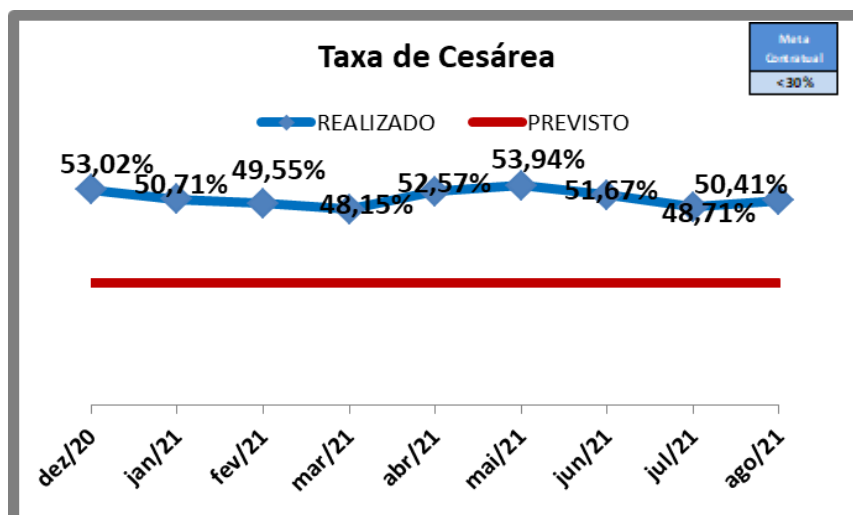
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.8. Taxa de mortalidade materna



Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

4.2.9. Taxa de Cesárea



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante,





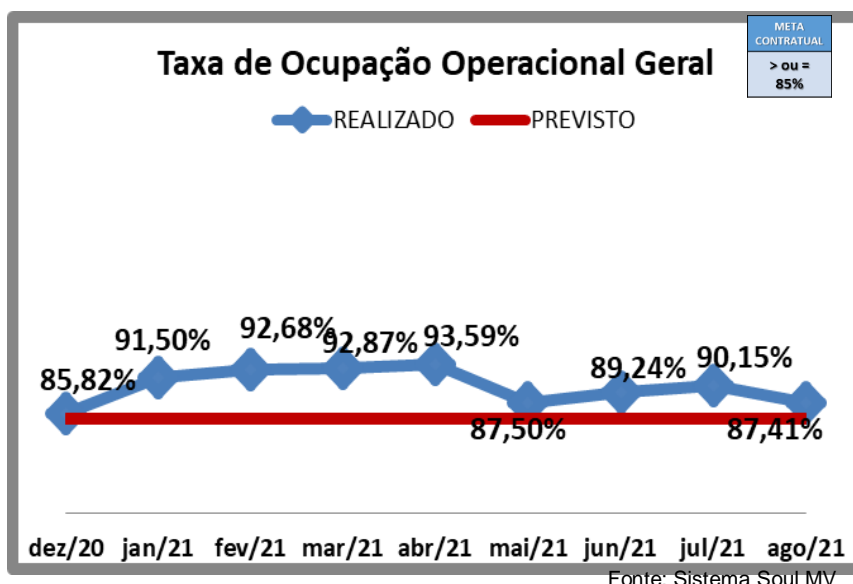
Hospital Estadual Azevedo Lima

vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido à escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida

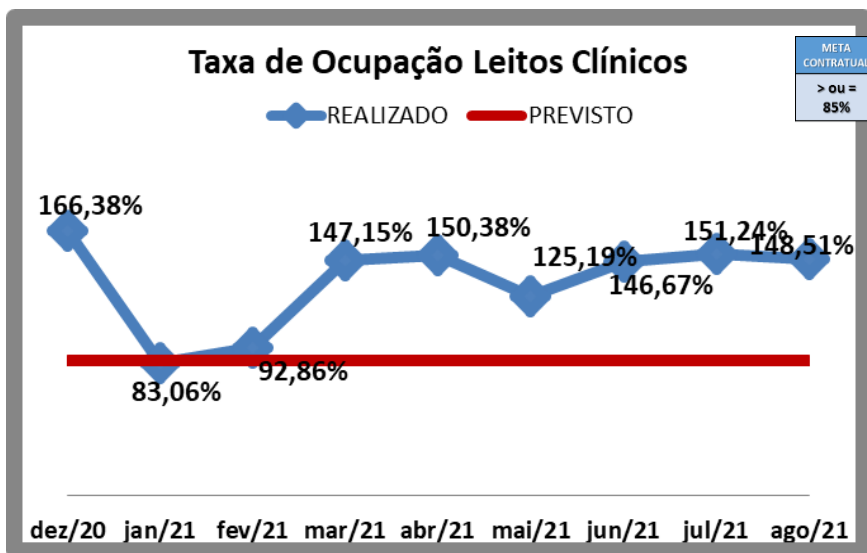
4.2.10. Taxa de Ocupação Operacional Geral





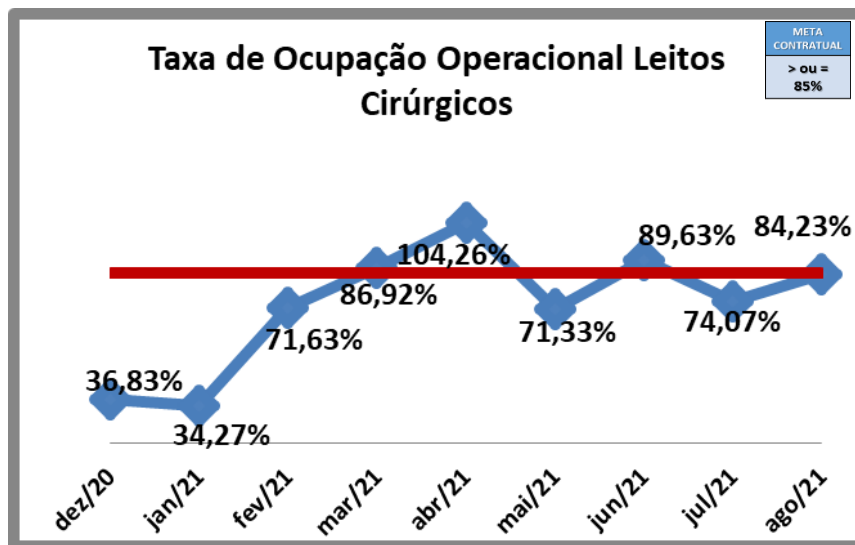
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.11. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”,





Hospital Estadual Azevedo Lima com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

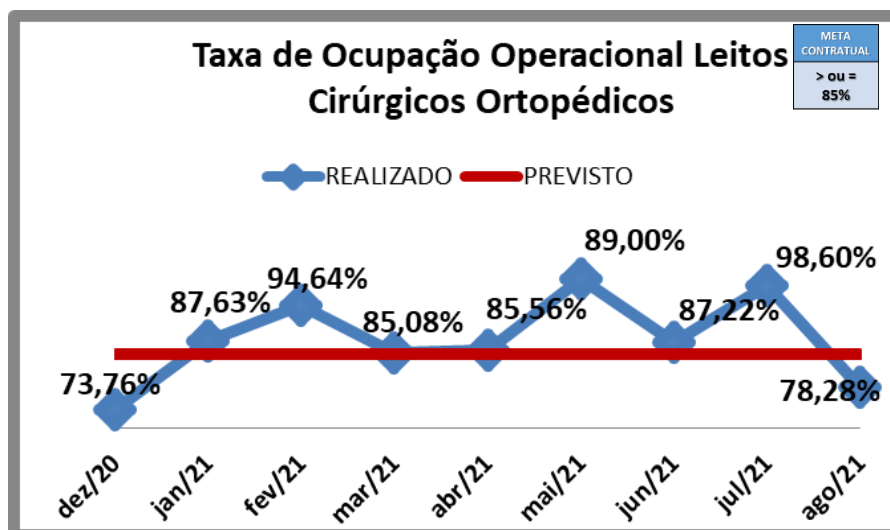
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes ortopédicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital,



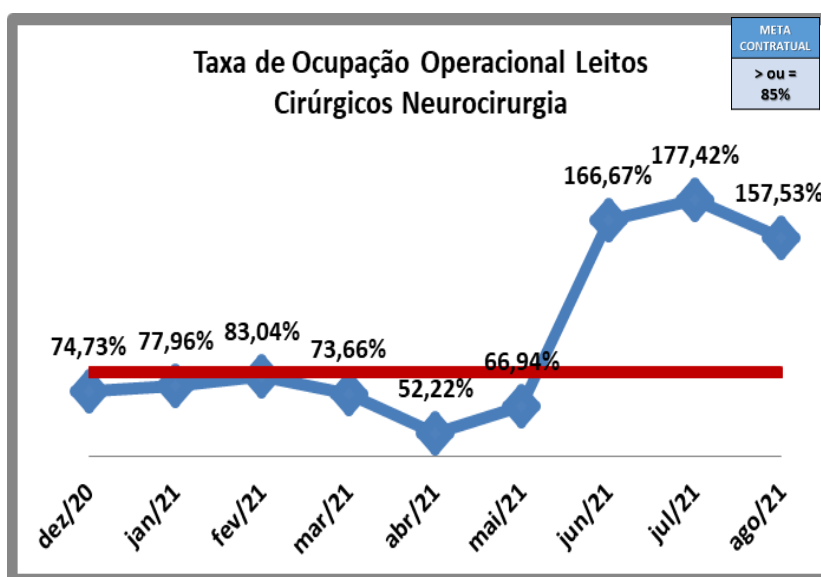
Hospital Estadual Azevedo Lima

através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia

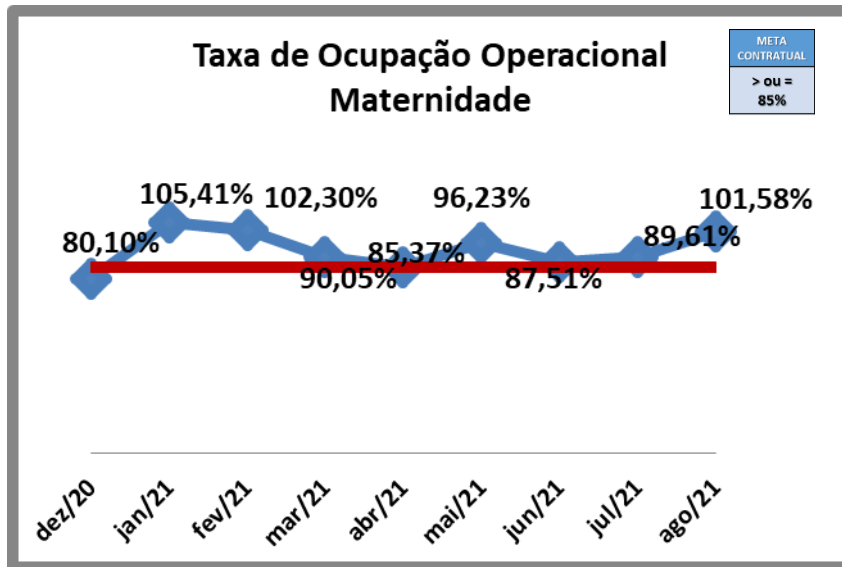


Fonte: Sistema Soul MV



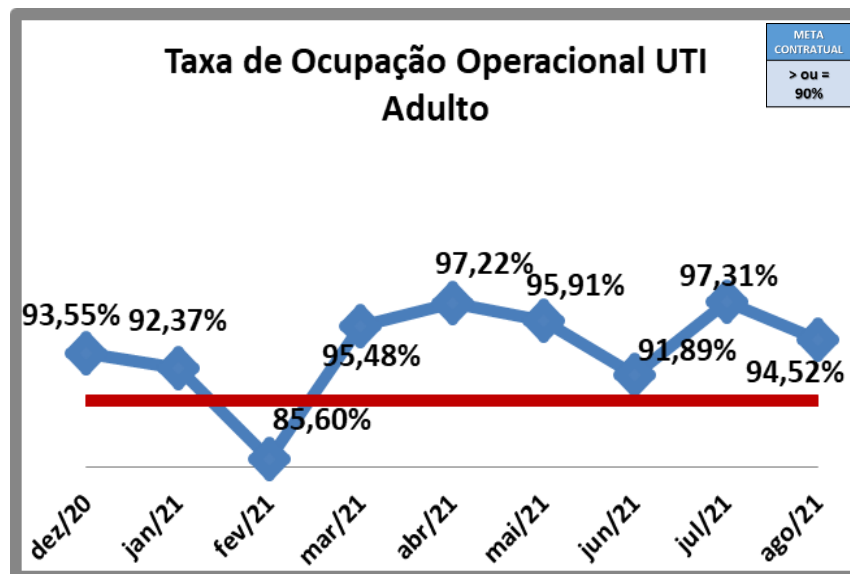
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



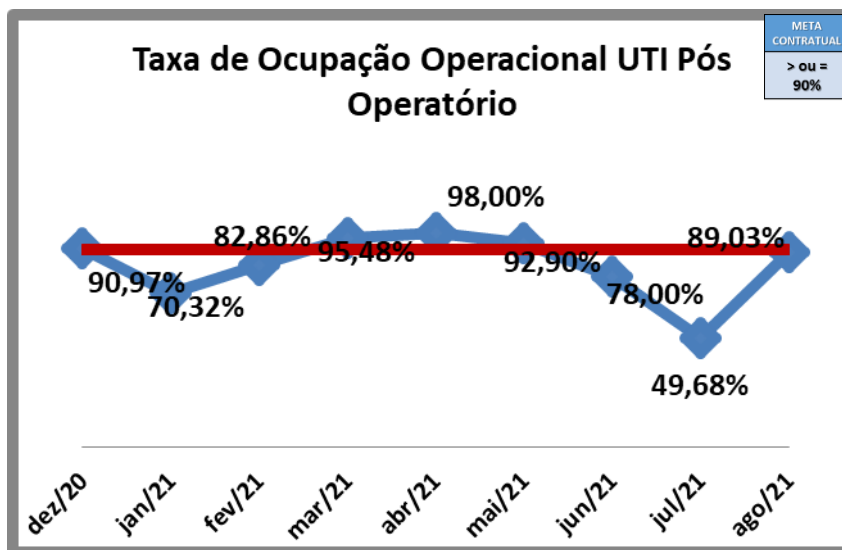
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.17. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

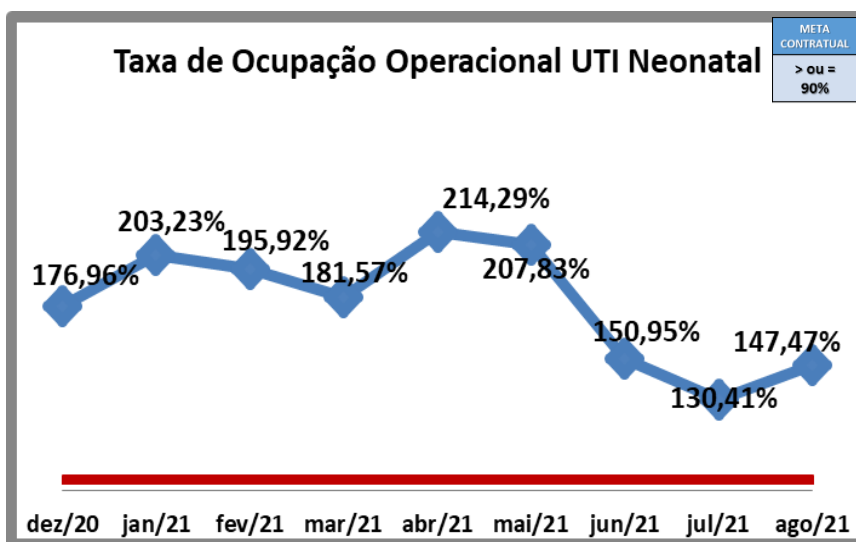
Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.



Hospital Estadual Azevedo Lima

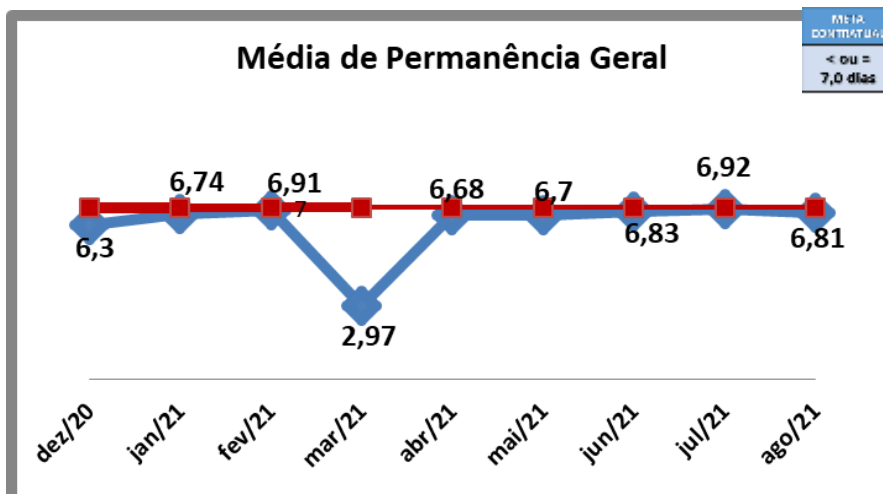
Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e ao número de cirurgia de urgências que não retornou ao volume esperado, conforme a média histórica do hospital.

4.2.18. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.19. Média de Permanência Geral



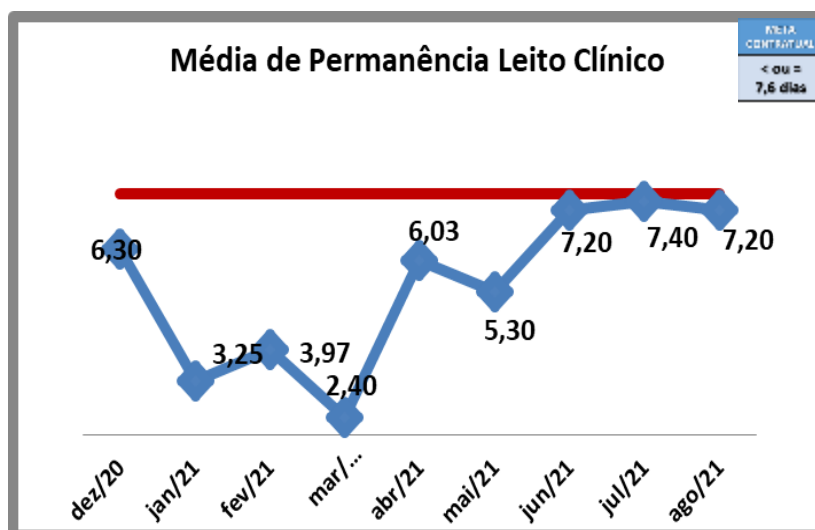
Fonte: Sistema Soul MV





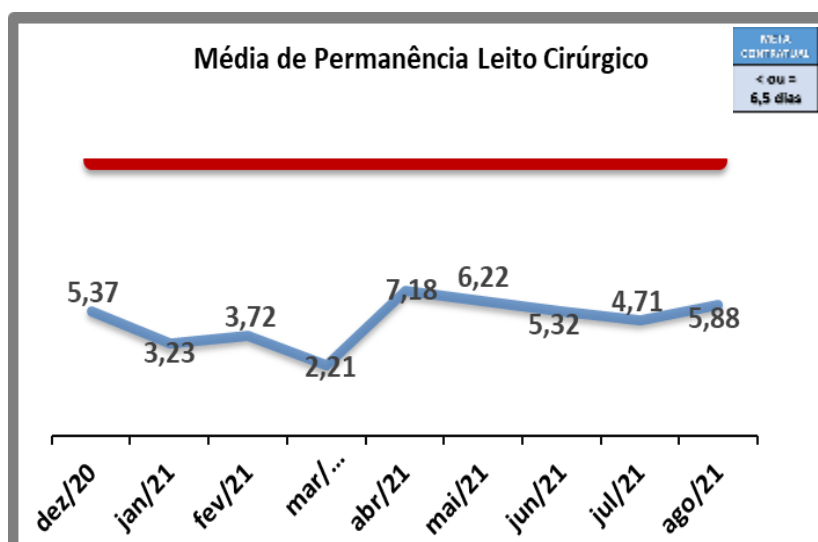
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.20. Média de Permanência Leito Clínico



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.21. Média de Permanência Leito Cirúrgico



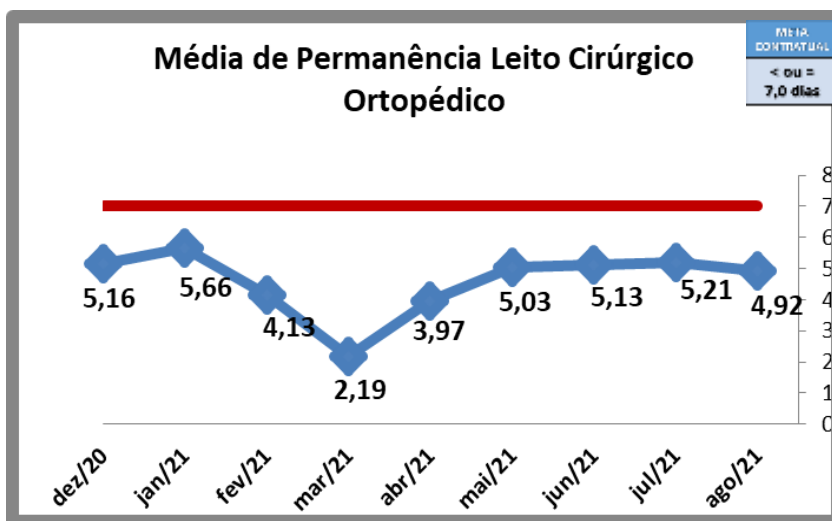
Fonte: Sistema Soul MV





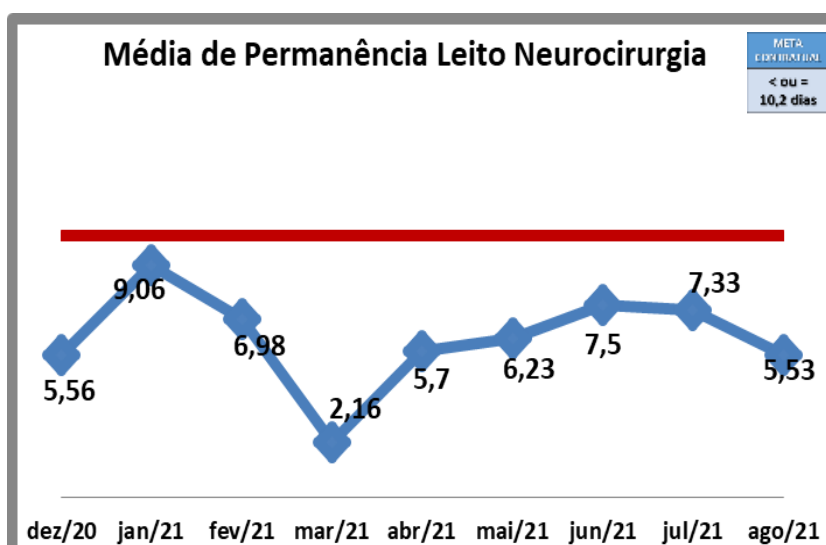
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.22. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.23. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



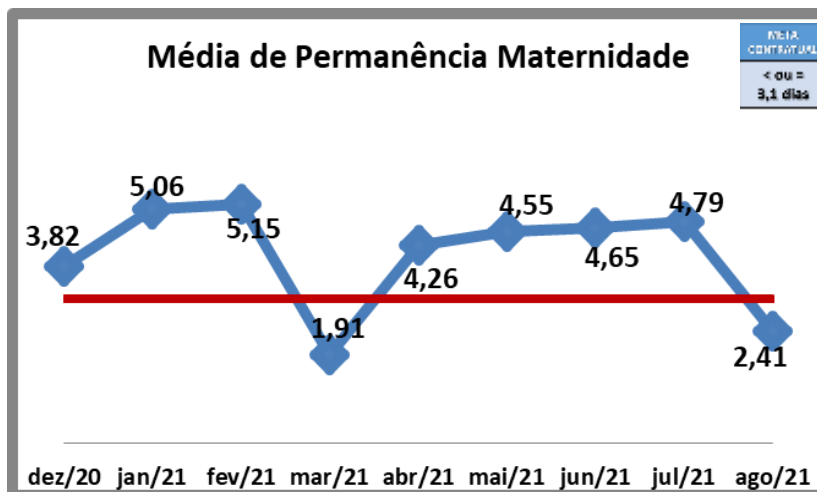
Fonte: Sistema Soul MV





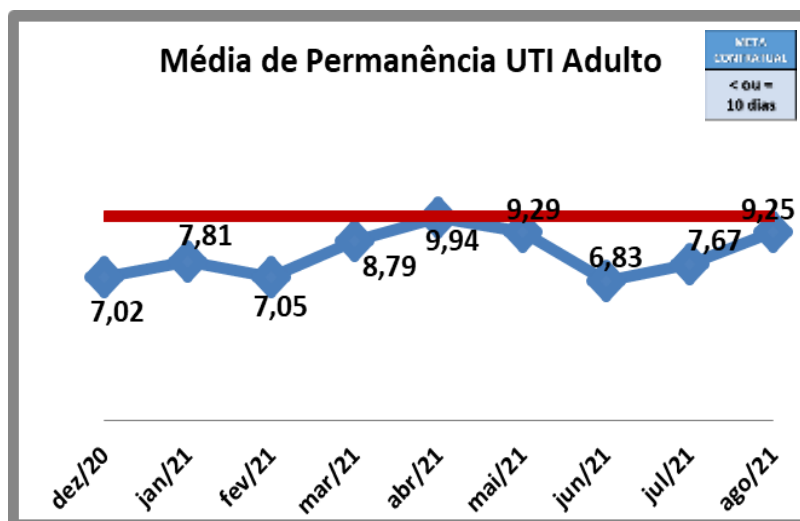
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.24. Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.25. Média de Permanência UTI Adulto



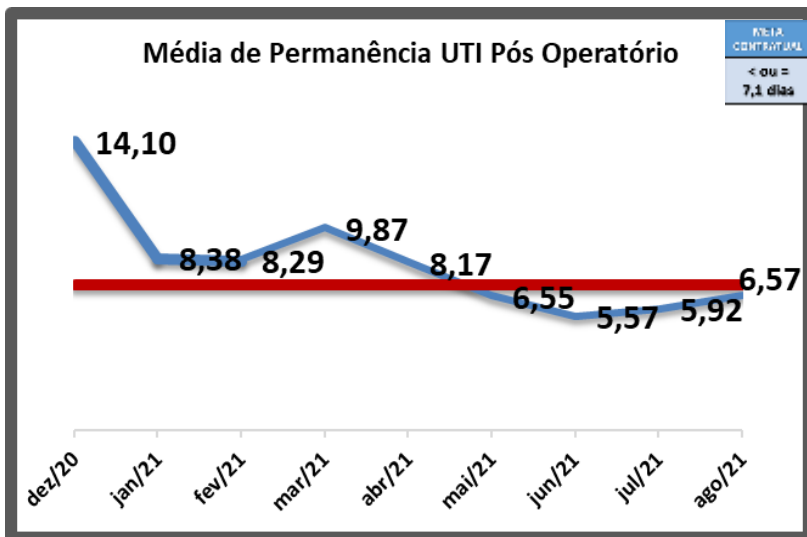
Fonte: Sistema Soul MV





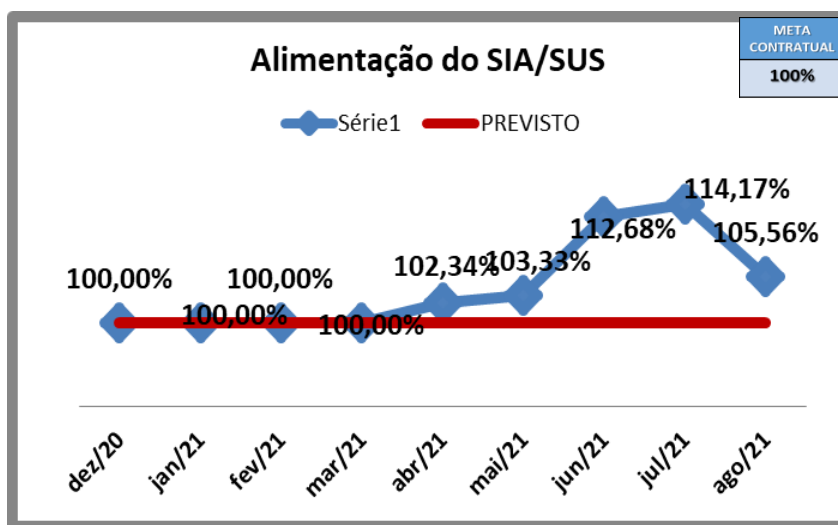
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.26. Média de Permanência UTI Pós Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.27. Alimentação do SIA/SUS



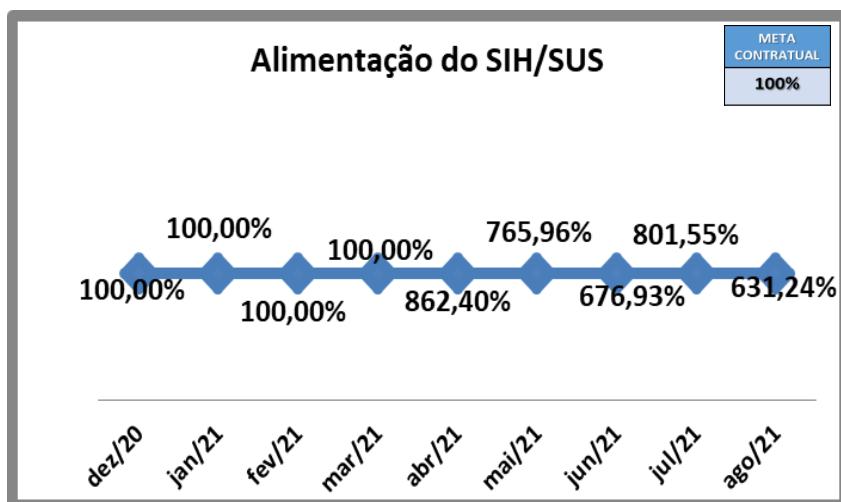
Fonte: Faturamento HEAL





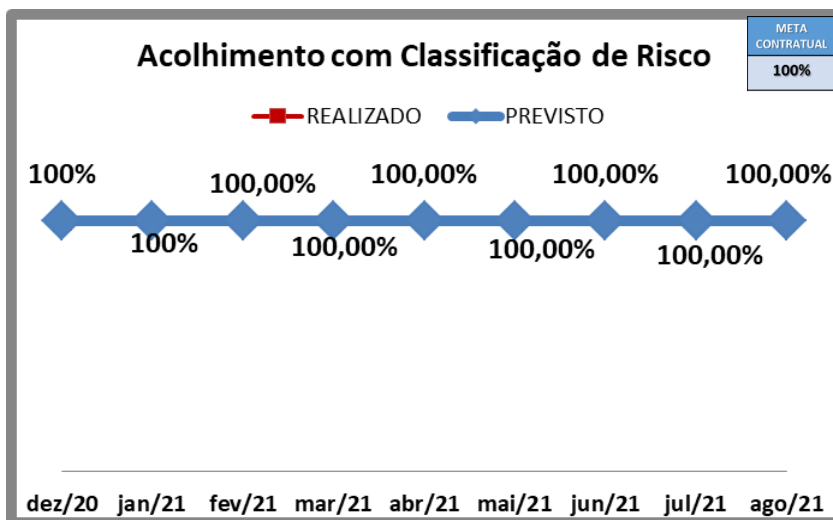
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.28. Alimentação do SIH/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

4.2.29. Acolhimento com Classificação de Risco



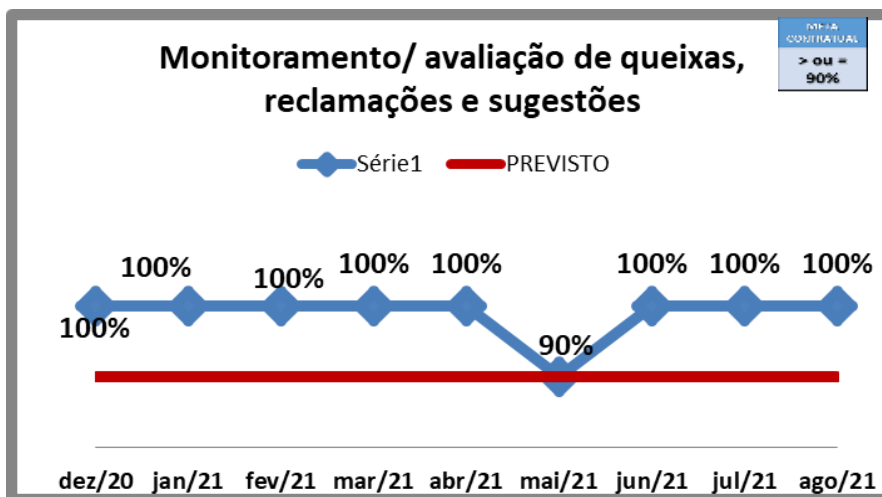
Fonte: Sistema MV





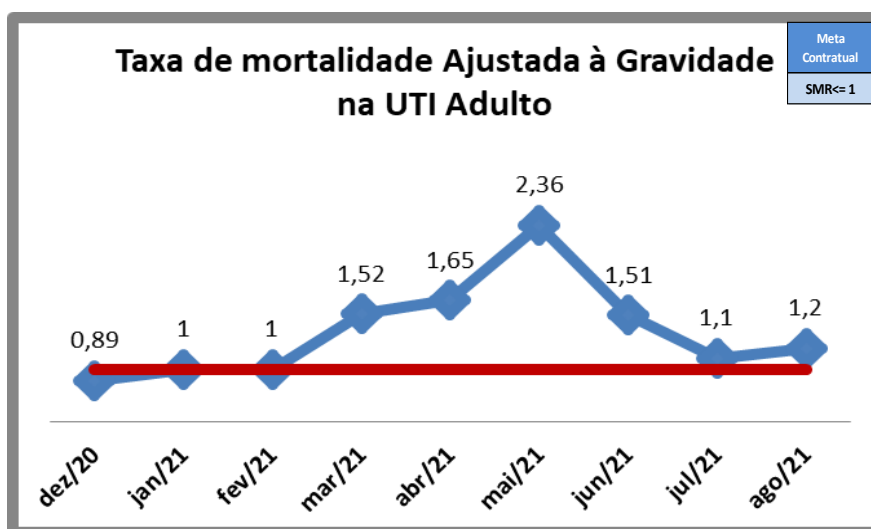
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.30. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



Fonte: Ouvidoria HEAL

4.2.31. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto



Fonte: EPIMED

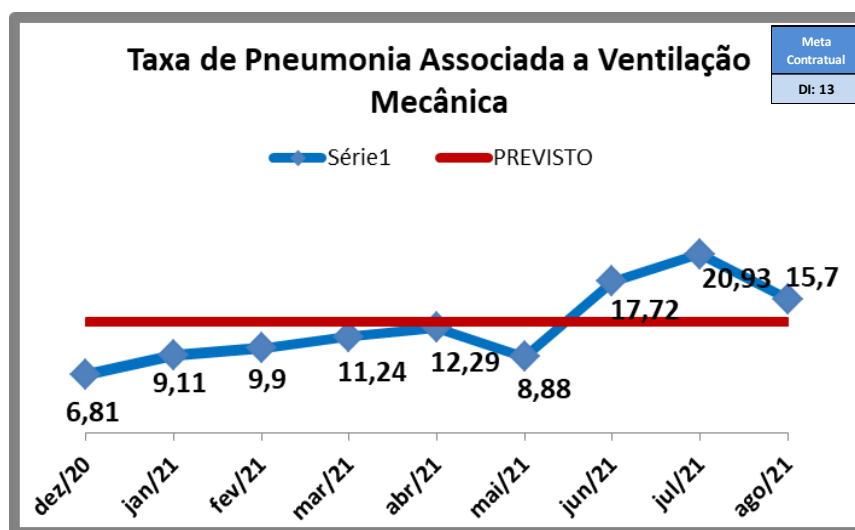
Comentário:

O sistema prognóstico SAPS 3 (*Simplified Acute Physiology Score 3*) é composto de 20 variáveis, representadas por escore fisiológico agudo e avaliação do estado prévio, visando estabelecer índice preditivo de mortalidade para pacientes admitidos em unidades de terapia

Hospital Estadual Azevedo Lima intensiva (UTI). A razão padronizada de morte (SMR) é calculada dividindo a taxa de mortalidade observada pela predita, de forma que o equilíbrio se mostra na unidade (1).

Embora a Terapia Intensiva Adulto do Hospital Estadual Azevedo Lima mostre em memória de cálculo valores abaixo da mortalidade estimada para a gravidade do usuário, ressaltamos que nenhum índice da atualidade ainda é capaz de prever a mortalidade em um paciente com coronavírus. Esta constatação é reforçada pelos desenvolvedores do Sistema Epimed Monitor ® e pelas Sociedades de Terapia Intensiva no mundo, tornando necessária cautela estatística quando analisamos leitos destinados exclusivamente ao atendimento da Covid 19.

4.2.32. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A média histórica demonstra 5 ou mais pontos abaixo da mediana (Meta) configurando os resultados sustentados do setor. O valor atual configura, portanto, nada mais do que um ponto astronômico na análise estatística e será avaliado como tal. Possivelmente trata-se da



Hospital Estadual Azevedo Lima
cronicidade dos pacientes, sua gravidade e a seleção de um subgrupo que não atinge
estabilidade para ser transferido.

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A **31/08**

ANIVERSÁRIO DO AZEVEDO LIMA

A Comunicação elaborou a comemoração dos 76 anos do Azevedo Lima. Esse ano, a celebração teve como foco os colaboradores, que fazem e fizeram parte da história do Hospital. O tema proposto para esse ano é “Uma história que se constrói com união”, que enfatiza os trabalhos em conjunto e a união dos colaboradores dos múltiplos vínculos que atuam nessa Unidade. O hall dos elevadores foi ornamentado para celebração com bolas e banner, também foram confeccionados peças gráficas como cartaz, whatsapp e banner e um vídeo de homenagem.





Hospital Estadual Azevedo Lima

AGOSTO LILÁS

A Comunicação apoiou a equipe do Serviço Social na ação do Agosto Lilás



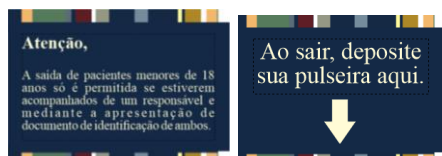
CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.

- NEP



- NIR





Hospital Estadual Azevedo Lima

BOLETIM 'ACONTECE'

O Boletim 'Acontece' está com layout mais moderno. Agora, as matérias podem ser conferidas na íntegra por meio de QR Codes (nas versões impressas) ou através de hiperlinks (no boletim digital, divulgada no Whatsapp e no e-mail), além disso, o informativo é divulgado quinzenalmente.

Em julho, foram divulgadas 2 edições do Boletim Acontece.



Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:

[Uma história que se constrói com união: Azevedo Lima completa 76 anos](#)



04 de agosto de 2021

Por Olenka Lasevitch

No dia 4 de agosto de 1945 foi inaugurado o sanatório Azevedo Lima para tratar doentes com tuberculose, levando o sobrenome do médico José Jerônimo de Azevedo Lima, que doou a área para sua construção. Cerca de 30 anos depois tornou-se um hospital geral, referência para sete municípios do estado do Rio de Janeiro, sobretudo em atendimento a pacientes politraumatizados e em maternidade de alto risco. Nestes 76 anos, sete dos quais gerido pelo Instituto Sócrates Guanaes, o Hospital Estadual Azevedo Lima manteve suas portas abertas todos os dias para assistência à população. Essa é uma longa história, de inúmeros acontecimentos, de nascimentos, renascimentos e reencontros, que tem sido construída com a união de muitas mãos.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Azevedo Lima organiza ação em prol do Agosto Lilás para acolhimento a mulheres vítimas de violência

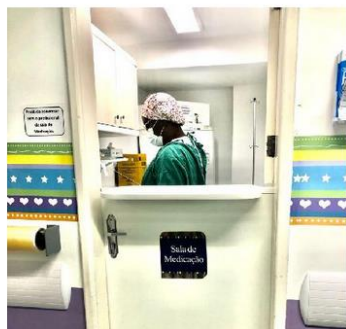


24 de agosto de 2021

Por Olenka Lasevitch

A campanha Agosto Lilás é um movimento em prol da conscientização e combate à violência contra a mulher. Foi criada em 2016 para apoiar a Lei Maria da Penha que este ano completa 15 anos com foco no combate aos casos de violência doméstica no Brasil. Somente durante os meses de janeiro a julho de 2021, o Azevedo Lima atendeu 97 casos de violência física, doméstica, sexual, psicológica e tortura contra mulheres. Ao longo de 2020 este total foi de 153 atendimentos, o que demonstra aumento na média mensal que passou de 12,75 casos em 2020 para 13,35 casos em 2021.

UTI Neonatal do Hospital Estadual Azevedo Lima inaugura sala para preparo de medicações



24 de agosto de 2021

Por Olenka Lasevitch

Foi inaugurada na semana passada a sala para preparo de medicações da UTI Neonatal do Azevedo Lima. A partir de agora a medicação dos bebês passará a ser preparada em local isolado, proporcionando ainda mais segurança. "A sala vai proporcionar um ganho para o setor, já que o profissional poderá ficar mais focado no preparo dos medicamentos, o que antes era feito no salão", garante a coordenadora de enfermagem da UTI Neo, Patrícia Azevedo. Além da segurança contra contaminação, a nova sala vai permitir maior controle e rastreamento da medicação. "Quando pensamos em ganhos de qualidade, certamente essa sala é um deles!", finaliza Patrícia.

DEMANDAS SES/IMPrensa

MATÉRIAS EM DESTAQUE NA IMPrensa (PROATIVAS)



Hospital Estadual Azevedo Lima

A Medicina Perene

.

Por **MARCUS VINICIUS DIAS**

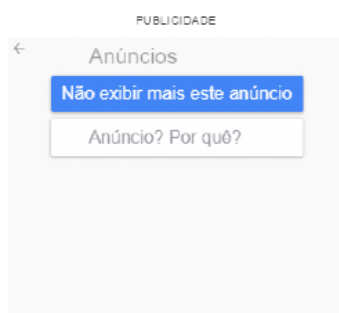
Publicado em 2021 08 17 21:04:05



Em tempos de mudanças velozes e constantes sobre o que se sabe a respeito de fisiologia, farmacologia, microbiologia, genética, imunologia, radiologia, cirurgia e tantas outras áreas que envolvem a arte médica, manter-se atualizado é tarefa sobre humana. Estima-se que metade do conhecimento médico associado ao tratamento de doenças se torne obsoleto em até quatro anos. Muito do que aprendermos no primeiro ano da

Artigo publicado no Jornal do Brasil, em 17/08/2021

<https://www.ib.com.br/pais/opiniao/artigos/2021/08/1032248-a-medicina-perene.html>



4 ofluminense.com.br

OPINIÃO

Mascarando um imposto

*Marcus Vinicius Dias

Em meio à nossa já aniversariante pandemia, surge em debate no Parlamento uma proposta de, enfim, se realizar a tão falada reforma do sistema tributário. De modo sintético, discute-se o quanto, pelo o quê, e quem irá pagar imposto no país. O assunto ganhou calor ao se levantar a hipótese de se tributar os dividendos. E pagar mais imposto, desde os tempos da Inconfidência, não é algo que agrade ao brasileiro, nossa carga tributária há décadas em aumento progressivo.



mas compradas. Há hoje, ainda, enorme apelo das autoridades sanitárias e dos especialistas em saúde para que sigamos usando,

Artigo publicado no O Fluminense, em 24/08/2021

<https://www.ofluminense.com.br/colunas-e-artigos/2021/08/1209431-mascarando-um-imposto.html>





Hospital Estadual Azevedo Lima

ESTADÃO

Política

O que de fato importa em uma PPP

Marcus Vinicius Dias*
31 de agosto de 2021 | 14h00



Marcus Vinicius Dias. FOTO: DIVULGAÇÃO

Em 2004 o Brasil ingressou juridicamente no universo da Parceria Público-Privada, PPP.

Artigo publicado
no Estado de SP,
em 21/08/2021

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/o-que-de-fato-importa-em-uma-ppp/>

ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPRENSA E OUTRAS INFORMAÇÕES:

Foram passadas 21 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde durante o mês de agosto, referentes ao estado de saúde de pacientes e dados sobre afastamento de colaboradores por Covid-19.





Hospital Estadual Azevedo Lima

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
02,09,16,23 e 30/08	Informações sobre colaboradores afastados por atestado médico devido à Covid-19
03/08	Informações sobre possível internação de Adriana Coutinho Costa
04/08	Estado de Saúde de Guilherme Pereira da Souza
05/08	Estado de Saúde de Marcos Barreto
06/08	Estado de Saúde de Luís Carlos Alencar
06/08	Estado de Saúde de Thiago Mata
10/08	Estado de Saúde de Ricardo Lima
10/08	Estado de Saúde de Noeli Andrada
15/08	Estado de Saúde de Silvia Letícia da Silva
16/08	Estado de Saúde de Lúcia Helena
21/08	Estado de Saúde de Renan Costa
21/08	Estado de Saúde de Paulo Fidelis
22/08	Estado de Saúde de João Carlos Fernandes
22/08	Estado de Saúde de Bruno Xavier
23/08	Estado de Saúde de José Lourenço
24/08	Estado de Saúde de Thais Portiliano
30/08	Estado de Saúde de Conrado Gomes

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as principais datas comemorativas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes e e-mail interno





Hospital Estadual Azevedo Lima

Calendário definido para SETEMBRO 2021:

DATA	ASSUNTO
13-set.	DIA MUNDIAL DA SEPSE
17-set.	DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO PACIENTE
19-set.	DIA DO ORTOPEDISTA
21-set.	DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA
27-set.	DIA MUNDIAL DO DOADOR DE ÓRGÃOS (CAMPANHA SETEMBRO VERDE)
29-set.	DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO
30-set.	DIA DA SECRETÁRIA
MÊS	SETEMBRO AMARELO (DIA 10)

As seguintes campanhas foram divulgadas em agosto em nossos veículos de comunicação, compartilhadas das redes sociais ISG:

DIVULGADO VIA REDE SOCIAIS

01/08 – DIA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO





Hospital Estadual Azevedo Lima

04/08 – ANIVERSÁRIO DO HOSP. EST. AZEVEDO LIMA



08/08 – DIA DOS PAIS



08/08 – DIA NACIONAL DE COMBATE AO COLESTEROL



14/08 – DIA DO CARDIOLOGISTA





Hospital Estadual Azevedo Lima

27/08 – DIA DO PSICÓLOGO



29/08 – DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO



30/08 – DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ESCLEROSE MÚLTIPLA

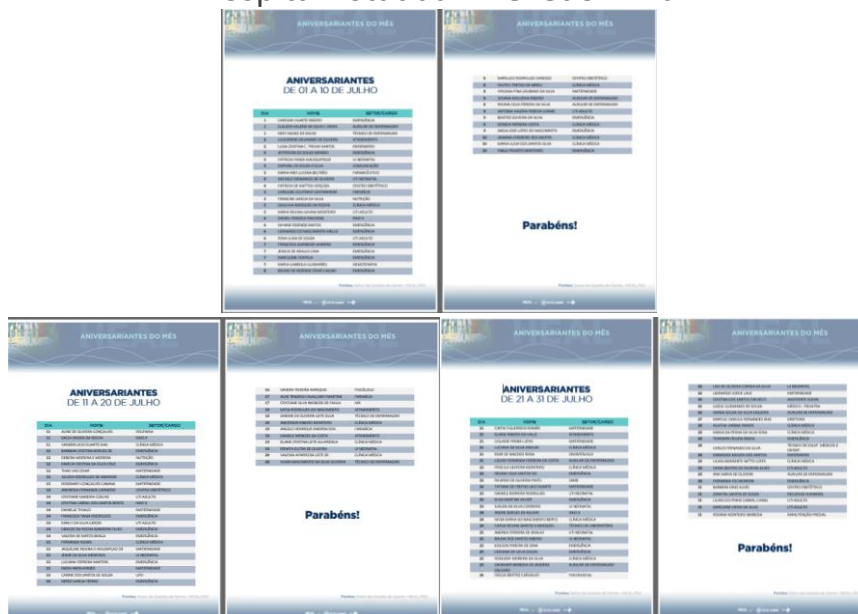


31/08 – DIA DO NUTRICIONISTA





Hospital Estadual Azevedo Lima



NÚMEROS

AZEVEDO EM NÚMEROS

JULHO|2021

	TOTAL	MULHERES
AMBIENTE	241	—
LABORATÓRIO	859	500
DEPARTAMENTO	298	279
CENTRAL	259	259
ENFERMAGEM	6.984	5.074
EXAMINAÇÃO	35.954	24.975
OUTROS SERVIÇOS	4.524	3.447
ADM/CONTABILIDADE	2.107	2.062
INFORMÁTICA	259	—
LEGISLAÇÃO/ADM	1.194	—
RES	253	—



HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

